

257

PACIENTES FALCIFORMES (HBSS) APRESENTAM NÍVEIS SIGNIFICATIVAMENTE AUMENTADOS DE VITAMINA C NO SORO. *Luísa Laueremann Lazzaretti, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).*

A Síndrome das células falciforme é a mais comum das alterações hematológicas hereditárias conhecidas no homem. Sua distribuição é ampla abrangendo todos os continentes. Essa doença monogênica é causada por uma alteração no gene da cadeia beta da hemoglobina, resultando em uma molécula alterada estruturalmente, Hb S. No gene da globina beta S, há a substituição de uma base nitrogenada do códon GAG para GTG, resultando na substituição do ácido glutâmico (Glu) pela valina (Val) na posição número seis da globina beta. Essa troca de aminoácidos provoca profundas alterações físico-químicas e moleculares na molécula de hemoglobina. Avaliaram-se nesse trabalho 55 amostras de sangue de indivíduos: 25 (Hb AA), 20 (Hb AS) e 10 (Hb SS) de diferentes idades selecionados junto ao Centro de Apoio ao Portador de Anemia Falciforme (CAPAF-RS). Foram quantificados danos em proteínas citosólicas (pelo método de Carbonil), danos em lipídeos de membrana (quantificação de malondialdeído por HPLC) e avaliados níveis de vitamina C no soro. Os resultados obtidos mostram que os pacientes falciformes (Hb SS) apresentam níveis significativamente aumentados de vitamina C no soro em relação aos indivíduos normais (Hb AA). Quanto ao dano em proteínas citosólicas e lipídeos de membrana, não houve diferença significativa entre os grupos analisados. (Fapergs).